

São Paulo, 31 de Maio de 1932

Meu caro Pilla

Cumprindo a promessa, mando-lhe algumas informações reservadas, sobre a situação de S. Paulo. O relatório, que lhe foi remetido na semana passada, bosqueja o ambiente com nitidez. Por isso, limito-me a enumerar as circunstancias posteriores, que, ate certo ponto, o modificam. Desde minha chegada, ha quatro dias, a agitação é intensissima. O cidadão Rabello, por varios meios, procurou aparelhar-se, para cumprir as instrucções do Rio, de apelar o governo da frente unica. É grande, e sobretudo aparatosa, a concentraçao de forças federaes na capital. Da eficiência dellas, em caso de estouro, é que se deve duvidar, porque, em grande parte, estão perfeitamente trabalhadas. Por outro lado, a Força Publica tem demonstrado uma energia surpreendente, na resistencia a todos os propositos de absorpção ou de intimidação. Nestas circunstancias, a superioridade do governo da frente unica é palpavel e se apoia ainda em contingentes civis, ja arregimentados em batalhões, que sommam o effectivo de 4.500 voluntarios, dia a dia augmentados com novos elementos.

Ora, com todos esses factores contrarios, a missão Rabello começou a defrontar-se com difficuldades invenciveis. Arrefeceu o impete dos primeiros momentos, em busca talvez de soluções menos arriscadas. Mas, tudo isso é preciso accentuar-representa uma decorrença da situação de facto, sem merito nenhum para o Rabello ou seus mandantes, que só não levaram a effeito os primeiros propositos, por falta de meios.

Assim, a ameaça persiste e v. comprehende que, numa situação destas, todas as surpresas são possiveis. Ao menor attracto, o choque será inevitavel. De momento, a questão mais grave é a projectada fusão da força Publica e Exercito. O boletim da Região, sobre essa unificação, ja foi publicado, mas duas ordens, expedidas pelo Rabello para a F.P., foram escandalosamente desrespeitadas. Alem disso, o governo Toledo está no firma proposito de, ao receber o communicado official da fusão, manifestar sua intransigente desapprovação a essa medida.

De outra parte, o enfraquecimento do governo provisorio, com o apoio decidido do Rio Grande á solução paulista e as questiunculas militares, deve ter con-

tribuido para desencorajar os inspiradores do novo assalto a S. Paulo.

Ahi tem v. as principaes novidades destes ultimos dias. E antes que me esqueça, quero recommendar-lhe que não as communique ao nosso amigo Ze Antonio, que tem transmitido, invariavelmente, tudo o que sabe ao seu fraternal amigo Oswaldo. Naquelle caso case dos preparativos militares, essa indiscreção podia ter acarretado as mais serias consequencias. Felizmente, na desordem geral, a delacção deve ter-se perdido, prejudizada por outras preoccupações.

Mu grande abraço a v. e a todos os amigos

Do muito seu

Caldas

P.S. - Agora mesmo, ao encerrar esta carta, chegam as primeiras noticias de uma agitação operaria, promovida por gente do Miguel Costa, com a commoencia do Rebello. Os primeiros boletins, incitando a desordem, estão sendo espalhados.

Vale